

1. Apresentação

O Relatório Trimestral de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2024 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2024; e
- iii) composição da carteira de imóveis.


O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal foi reorganizado pela Lei Complementar nº. 769/2008, abrangendo os servidores de cargos efetivos ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal. A mesma lei instituiu o Iprev-DF como órgão gestor, e autarquia em regime especial.

A Diretoria de Investimentos por meio de suas Coordenações e Assessorias elabora mensalmente o relatório de investimentos, como peça da Política de Investimentos. A Política de Investimentos se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução.

Ao Iprev-DF, há a atribuição principal de captar e de capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, com credibilidade e com excelência no atendimento.

O Iprev/DF realiza a gestão própria de seus investimentos nos moldes previstos pelo art. 21, § 1º, item I, da Resolução CMN nº 4.963/2021. As decisões e as ações de investimento e desinvestimento são tomadas diretamente pelo Iprev/DF.

A Lei Complementar nº 769/08 e suas alterações, constituem quatro fundos: **Fundo Financeiro, Fundo Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, e Fundo Administrativo**. Para geri-los, o Iprev-DF se utiliza de níveis de diretrizes segregados por mandatos:

- 
1. **Anual:** Política de Investimento de 2024. Elaborada pela Diretoria de Investimentos (DIRIN), submetida à Diretoria Executiva, ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR), e ao Conselho de Administração (CONAD) para deliberação e ao Conselho Fiscal para conhecimento

Alçadas: (1) DIRIN → (2) DIREX → (3) CIAR → (4) CONAD

2. **Mensal:** proposta pela Diretoria de Investimentos DIRIN e submetida ao CIAR, a quem compete a deliberação definitiva para cada mês, estipulando segmentos de alocação e realocação, e os volumes financeiros envolvidos, sempre à luz das diretrizes, limites e objetivos estabelecidos na Política Anual vigente.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) CIAR

3. **Diária:** executada permanentemente pela Diretoria de Investimentos, sobre decisões de ativos e de momentos específicos que deverão sofrer investimentos e desinvestimentos, de forma a executar as diretrizes da Política Anual e as decisões mensais do CIAR, de acordo com o acompanhamento diário do mercado. Envolve ainda as operações visando administrar os níveis de risco e enquadramentos legais da carteira, bem como a realização das operações com o objetivo de fazer face ao fluxo de caixa apontado pela Diretoria de Administração e Finanças. Caberão ainda à DIRIN as decisões, de acordo com o acompanhamento diário do mercado, de alocação de novas receitas, ocorridas durante o mês, informando-as ao CIAR.

Alçadas: (1) DIRIN

2. Cenário

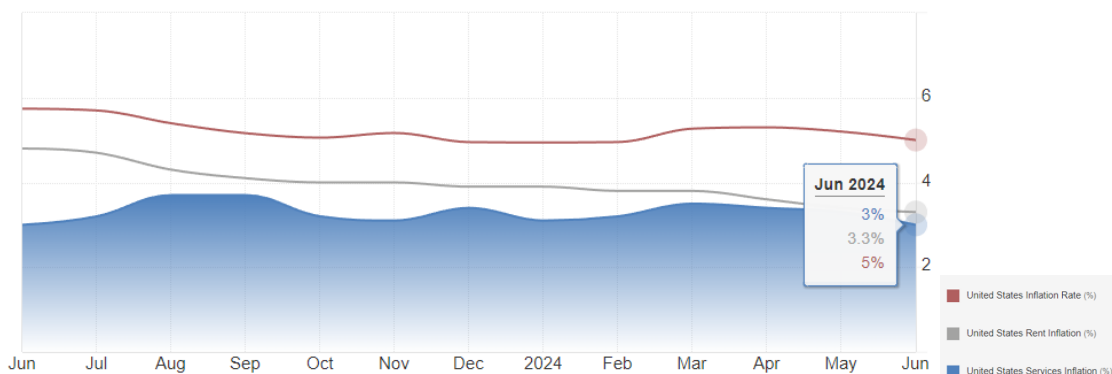
Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico

Índices	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimestre	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual
IMA-Geral	30,4670	23,5896	8,8954	2,4202	0,9630	0,3724	- 0,0177	-	8.157,65
IMA-Geral ex-C		23,9239	8,6697	2,4447	0,7693	0,1722	- 0,2112	- 0,1913	8.019,15
IMA-B	22,3270	17,2715	4,4628	- 1,0980	- 0,7684	- 0,2263	- 0,2415	-	9.848,22
IMA-B 5	31,7577	19,1812	8,4391	3,3213	1,2400	0,4980	- 0,0069	- 0,1751	9.274,91
IMA-B 5+	12,3473	14,1265	- 0,1268	- 5,0399	- 3,5847	- 1,8952	- 1,4535	- 0,8259	11.020,02
IMA-C	79,2799	52,1254	36,7284		10,1176	- 1,0749	- 1,1330	-	10.301,15
IMA-S	39,0729	27,4177	11,9831	5,3224	2,5226	0,8047	0,1655	-	6.727,84
IRF-M	28,4583	25,9079	8,3301	1,5087	- 0,1653	- 0,0968	- 0,4047	- 0,2796	18.213,78
IRF-M 1	35,4824	26,4543	11,1797	4,5097	2,0015	0,7095	0,1302	-	15.893,99
IRF-M 1+	25,7523	26,5197	7,1714	0,2169	- 1,1370	- 0,4535	- 0,6405	- 0,3996	19.984,86
Expectativa SELIC				- 8,1722	- 16,9976	14,7450	3,5000	-	10,35
CDI-OVER	150,6024	- 20,9125	- 23,8095	- 10,7296	- 2,3474	-	-	-	10,40
IDKa IPCA 2	31,2452	18,5176	8,8202	3,2092	0,9520	0,4972	0,0225	-	8.711,38
Ibovespa	- 3,5036	26,3317	4,7898	- 7,6601	- 3,2782	0,9773	2,1142	- 0,3228	123.906,55
IBRX-100	- 4,0652	25,2418	5,5527	- 7,0852	- 2,9417	1,1422	2,1797	- 0,2983	103,60
IDIV	22,2213	32,5485	12,1503	- 3,4066	0,4171	1,0678	1,6400	- 0,2146	8.764,70
IFIX	18,9819	19,4340	7,6402	1,0841	- 1,7845	- 0,7054	1,4533	0,5772	3.347,33
Small Caps	- 37,0861	1,7874	- 10,8052	- 14,8548	- 11,2253	- 1,1189	2,4992	- 1,1574	2.003,45
Dólar EUA	13,2899	8,6336	8,2427	12,6082	8,2888	5,5237	3,7741	0,1719	5,5955
S&P 500 Index	27,2658	42,8865	24,7579	14,4796	3,9230	3,6744	- 0,0758	- 0,4084	5.460,48

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A principal notícia do mercado foi a incerteza do ciclo de juros no mercado norte-americano. O ano começou com a previsão de queda da taxa de juros em junho; entretanto as apostas foram postergadas para setembro. O *Federal Reserve* (FED) permanece determinado a convergir as taxas de inflação para a meta, enquanto o ambiente traz pressão do mercado de trabalho. Na inflação, faz peso a inflação de aluguéis – “rent” – e de serviços – “services”:

Gráfico: Variação da inflação americana

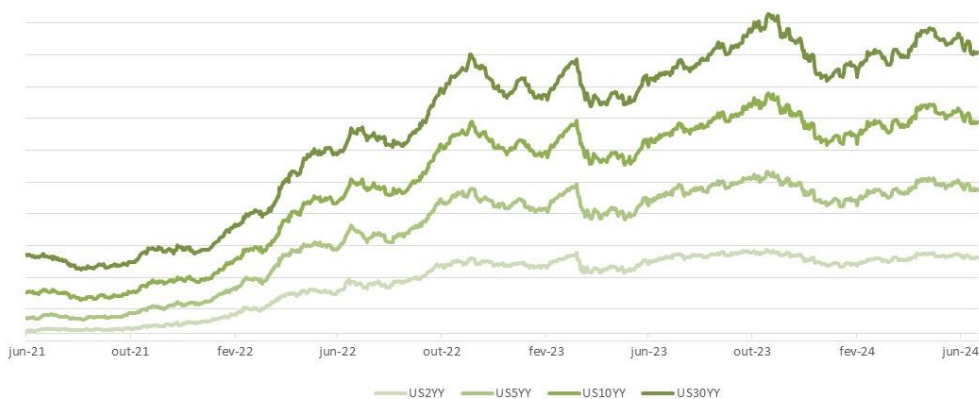


Fonte: tradindeconomics.com.

Por lá, atrasou-se o ciclo de cortes; previsto, antes, para junho. Tal dinâmica impacta diretamente países emergentes, entre os quais o Brasil; por meio do Comitê de Política Monetária (COPOM), debate-se o cenário externo para ancorar a decisão de juros brasileira.

De outubro de 2023 até meados de fevereiro de 2024, os *treasuries* (títulos americanos) estavam em rota de redução; entretanto em maio, ocorreu a subida novamente. O título de 30 anos está com a taxa perto da máxima.

Gráfico: Variação dos Treasuries americanos



Fonte: Broadcast.

Os juros no mundo continuam no “tom contracionista”; ou seja, com o objetivo de desaquecer a economia. Afinal, não podemos esquecer que as altas e baixas na taxa de juros são sentidas aos poucos na economia real, ou seja, no dia a dia das empresas e pessoas.

De forma contrária, o índice S&P 500 index (*Standard & Poor's 500*, um índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas americanas) teve melhora no trimestre, chegando perto da máxima histórica, terminando o trimestre em 5.475 (cinco mil quatrocentos e setenta e cinco pontos). Tal índice impacta diretamente os investimentos geridos pelo Iprev-DF, pois há uma busca por risco na renda variável nos Estados Unidos.

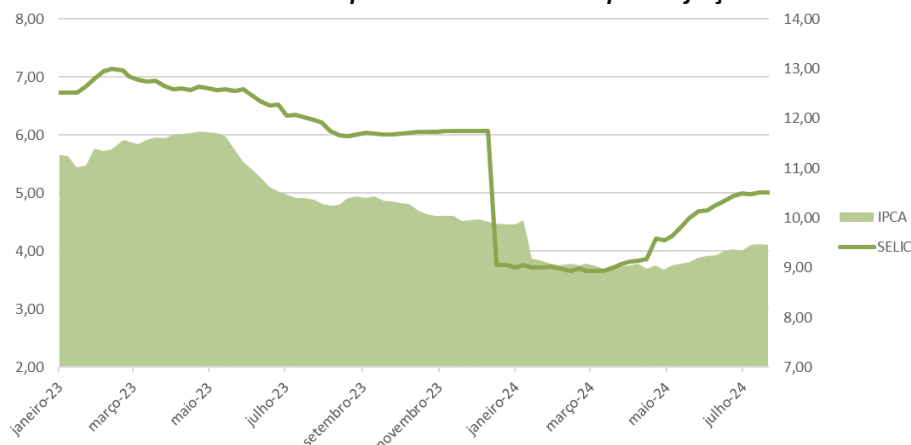
Quando comparado ao DXY (índice do dólar americano em relação a uma cesta de moedas), percebe-se até meados de outubro de 2023 uma busca para a solidez que se traduz em subida na ponta mais longa do tesouro americano. Contudo de abril a junho, manteve-se estável em 105.733 (cento e cinco mil setecentos e trinta e três pontos):

Gráfico: S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast.

Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado para inflação e SELIC em 2024;



Fonte: BCB.

Houve conforme gráfico acima, uma subida na expectativa da taxa básica de juros do Brasil para a casa dos 10,50% no ano e a inflação (IPCA) revista para 4%a.a., contra 3,88% há 4 semanas. Quanto à política monetária, adotou-se tom mais contracionista, “por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação, como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas ...”, de acordo com a Ata da 263ª reunião do COPOM.

O IPCA (Índice Nacional de preços ao consumidor Amplo) é monitorado, pelo Comitê de política (COPOM), que determina a política monetária do país através da meta para taxa Selic. Na reuniões anteriores, decidiu-se pela redução da meta da taxa SELIC; entretanto nas duas últimas reuniões, mantiveram-se as taxas inalteradas. Essas decisões, considerado o panorama anual, atuam com uma estratégia para alinhar a inflação com a meta estabelecida.

Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC

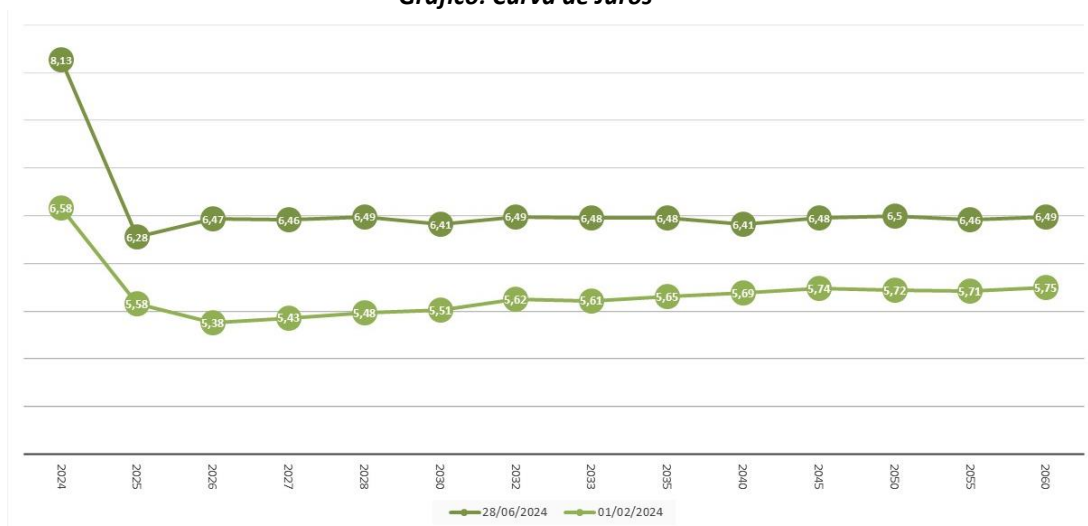


Fonte: Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No contexto doméstico, a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) para 2024 foi revisada para cima, alcançando uma taxa de crescimento anual de 2,09% de acordo com relatório de mercado FOCUS² divulgado em 28 de junho.

Além da persistência da inflação nos primeiros meses do ano, houve uma abertura da curva de juros. Tal fator pesa na composição da carteira do Iprev-DF, pois parte da carteira é composta de títulos públicos federais que sentem a volatilidade do mercado.

Gráfico: Curva de Juros



Fonte: Quantum Axis.

A variação da taxa de juros influencia diretamente os portfólios administrados pelo Iprev/DF. Para o Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado em sua maioria; para o Fundo Capitalizado, há a marcação pela curva de juros. Dessa forma, dependendo do mercado, pode ser vantajoso negociar os títulos públicos federais. No início de 2023, as taxas estavam mais baixas (possibilitando a venda). O Iprev-DF monitora o mercado para maximizar a rentabilidade de seus portfólios administrados. O entendimento de Roberto Padovani³ sobre a expansão fiscal é no sentido de que “está gradualmente conduzindo o país para um equilíbrio macroeconômico de pior qualidade, marcado por dólar, inflação e juros mais elevados.”

No trimestre , a taxa de inflação foi de 0,38%, 0,46% e 0,21%. Especificamente, o Fundo Solidário Garantidor (FSG) tem como meta alcançar o índice Nacional de preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescido de 1,12%. Por outro lado, o Fundo Capitalizado almeja atingir o IPCA+ 5,02%. Esses objetivos são essências para a estratégia para a estratégia e o desempenho das carteiras correspondentes.

² Focus - Relatório de Mercado. Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20240628.pdf>. Acesso em: 13 de julho de 2024.

³ PADOVANI, Roberto. O BC Mensageiro de más notícias. Disponível em: Sistema Broadcast AE. Acesso em: 13 de junho de 2024.

Gráfico: IPCA acumulado últimos 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No fechamento do trimestre, o principal índice do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa, encerrou com recuo de 2,53%, atingindo a marca de 129.906 mil pontos; entretanto com recuperação no mês de junho. No que diz respeito à variação anual, Ibovespa segue negativo em 7,09%. Em relação à moeda norte-americana, o dólar verificou-se uma alta de 10,52% no trimestre, fechando com cotação de R\$ 5,58, após atingir a máxima do ano (R\$ 5,6005)

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme mencionado anteriormente, houve um aumento nas expectativas da inflação para o ano de 2024. Esse fator impactou diretamente as metas estabelecidas para 2024 nos fundos administrados pelo Iprev/DF.

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,12%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,02%.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o 2º trimestre do ano com rentabilidade a mercado R\$ 19,3 milhões, puxado negativamente pela marcação dos títulos públicos federais e peso da renda variável (IBOV, IBX, IDIV). Destaque positivo para os BDRs (*Brazilian Depositary Receipt*, ou valores mobiliários de companhias abertas com sede no exterior), FIE (Fundos de Investimentos no Exterior), CDI (Certificado de Depósito Interbancário). No acumulado do ano, a rentabilidade nominal está positiva em R\$ 15,7 milhões:

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais no trimestre de 2024

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos 2º Trimestre	Rendimentos Acumulado	Rentabilidade (%)
Alocação Dinâmica	R\$ 302.747.086,25	7,48%	R\$ 166.379,67	R\$ 1.183.615,11	R\$ 4.534.020,05	1,50%
BDR	R\$ 69.355.145,10	1,71%	R\$ 7.398.624,42	R\$ 9.356.215,55	R\$ 17.784.681,52	25,64%
CDI	R\$ 503.313.297,77	12,44%	R\$ 4.029.656,63	R\$ 12.549.383,48	R\$ 25.722.982,67	5,11%
Crédito Privado	R\$ 53.379.109,92	1,32%	R\$ 450.282,55	R\$ 1.420.155,74	R\$ 2.889.488,56	5,41%
FIE	R\$ 111.210.121,47	2,75%	R\$ 10.406.697,08	R\$ 14.761.667,41	R\$ 25.952.141,08	23,34%
FII	R\$ 36.978.316,06	0,91%	R\$ (1.941,33)	R\$ (609.135,54)	R\$ (385.190,73)	-1,04%
FIP	R\$ 41.716.357,16	1,03%	R\$ (4.790.022,84)	R\$ (3.861.603,24)	R\$ (10.110.504,84)	-24,24%
IBOVESPA	R\$ 213.678.317,64	5,28%	R\$ 2.416.289,42	R\$ (14.680.264,73)	R\$ (23.031.660,23)	-10,78%
IBX	R\$ 36.559.233,99	0,90%	R\$ 312.823,59	R\$ (1.356.514,80)	R\$ (1.752.038,88)	-4,79%
IDIV	R\$ 33.751.642,52	0,83%	R\$ 589.103,98	R\$ (371.608,71)	R\$ (1.184.238,98)	-3,51%
IDKA-IPCA 2A	R\$ 219.138.616,08	5,41%	R\$ 501.396,63	R\$ 1.619.351,70	R\$ 10.906.423,89	4,98%
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
IMA-B 5	R\$ 437.954.112,20	10,82%	R\$ 1.454.248,65	R\$ 4.574.128,90	R\$ 12.841.389,63	2,93%
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
IRFM	R\$ 74.947.214,74	1,85%	R\$ 125.910,89	R\$ 717.984,66	R\$ 3.161.638,14	4,22%
IRF-M1	R\$ 613.686.925,18	15,16%	R\$ 3.717.540,31	R\$ 11.729.902,86	R\$ 26.126.756,28	4,26%
Multimercados	R\$ 97.163.862,31	2,40%	R\$ 2.335.386,21	R\$ 2.999.724,94	R\$ 9.454.415,58	9,73%
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Título Público	R\$ 1.201.355.250,15	29,69%	R\$ (35.192.492,01)	R\$ (59.424.754,09)	R\$ (87.174.686,85)	-7,26%
	R\$ 4.046.934.608,54		R\$ (6.080.116,15)	R\$ (19.391.750,76)	R\$ 15.735.616,89	0,389%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais (TPFs) estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto dado o cenário atual, a marcação demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra. A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2028	18.800
15/05/2045	20.000
15/08/2050	200.000
15/05/2055	31.200

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

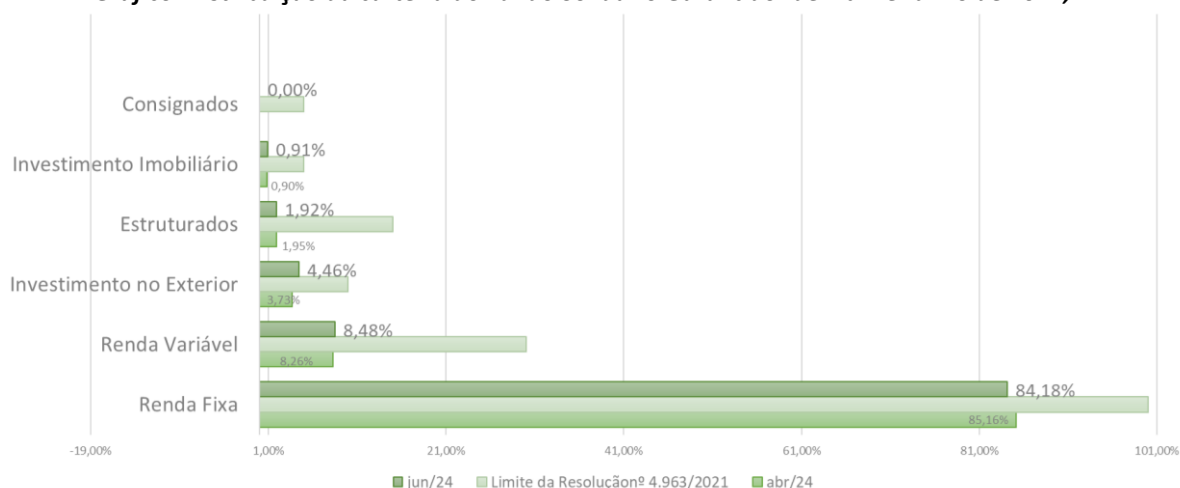
Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o CIAR em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a oscilação momentânea dado o perfil do FSG. A estratégia montada, em 2023, foi alocação em fundos de investimentos pré-fixados (possibilitando o ganho na descida da taxa de juros) e retirada do Ibovespa (diminuindo o risco da carteira). Vale ressaltar que as aplicações, ainda que demonstre o cenário anual e semestral, foram realizadas anteriormente, visando ao longo prazo.

A mais recente estratégia para o FSG foi o encurtamento dos TPFs, visto que os títulos longos estão voláteis por demais, e marcação na curva de juros com vencimento mais curto (2028).

Em consonância com a Política de Investimentos/2024, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no trimestre, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Abril e Junho de 2024;

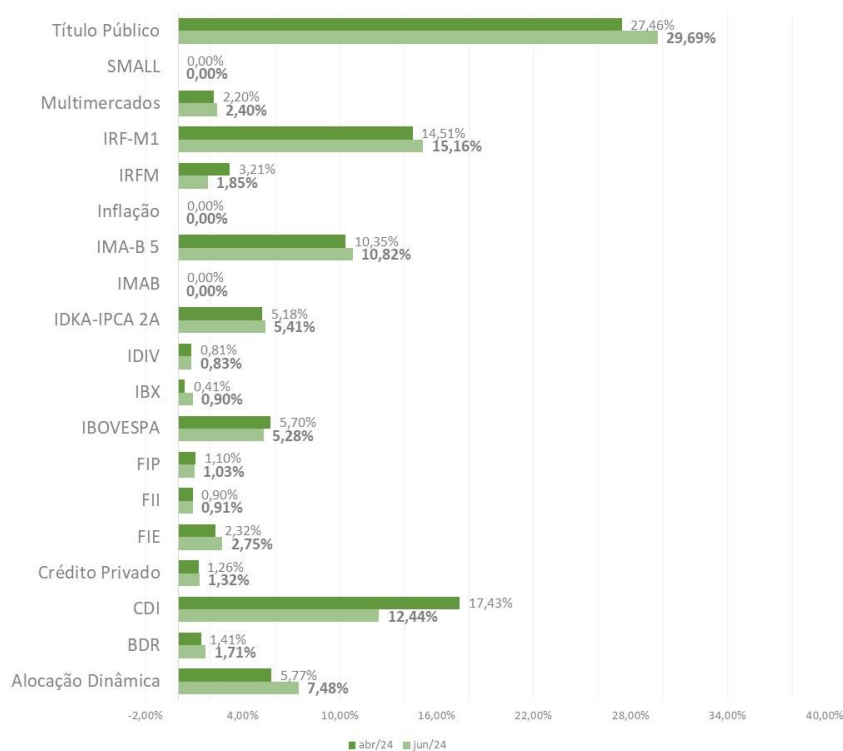


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme os gráficos, há maior exposição na Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado acima, esteve em alta durante parte do ano de 2023. Dessa forma, protegeu-se a carteira do Fundo Solidário Garantidor da volatilidade da renda variável, com

ganhos expressivos na renda fixa. Comparando os meses de Abril e Junho, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos (gráfico acima); entretanto por *benchmark*, é perceptível a variação do CDI dada a retirada de recursos que excederam a inflação para pagamento de benefícios do Fundo Financeiro.

Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Abril x Junho

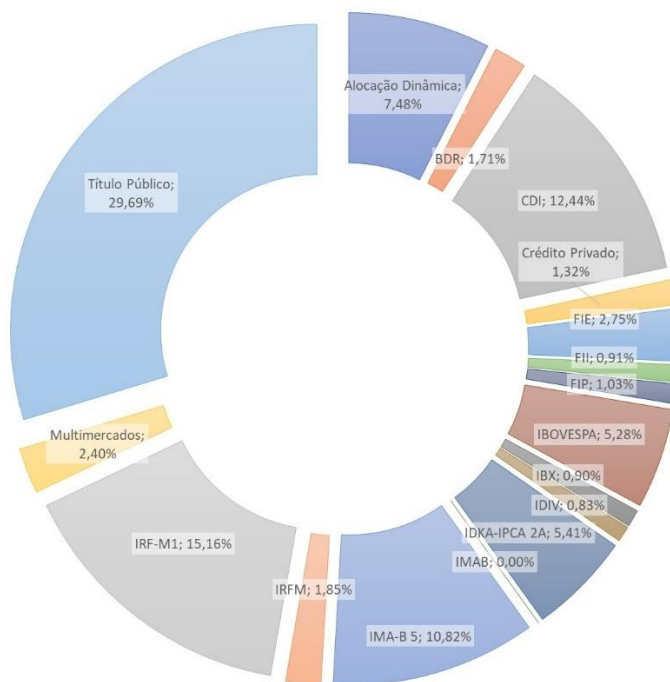


Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao se analisar a carteira por *benchmarks*, detém 29,7% em Títulos Públicos. Houve um aumento das posições pré-fixadas (IRF-M e IRF-M 1) durante o ano para o ganho de prêmio e, em 2024, há uma posição maior em tais *benchmarks* (17%). E também, de acordo com o cenário atual de SELIC alta por mais tempo, manteve-se a exposição ao CDI.

É importante frisar que, em reunião de Comitê, avaliou-se deixar parte da carteira de Títulos Públicos com marcação na curva; entretanto na parte mais curta da curva de juros. Sendo assim, venderam-se os TPFs mais longos 2050, marcados a mercado, e realizou-se compra na curva dada taxa expressiva nessa parte da curva de juros. Tal movimento visa a proteção da carteira do Fundo Solidário Garantidor contra a volatilidade momentânea e ganho com a taxa alta. Importante ressaltar que tal movimentação foi em parte mínima da carteira.

Gráfico: Composição da Carteira do FSG de Junho/2024;



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o trimestre

	Determinação	Executado	Percentual
Abril	Desconcentração de CDI/Crédito Privado para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$100 milhões (2,37%);	-	0,00%
	Ecurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / IRF-M1 - Realocação de R\$100 milhões; (2,37%)	-	0,00%
	Troca de Fundo de Investimento no Exterior (BB Nordea) - em FIE/Multimercado – Realocação de R\$ 6 milhões (0,14%)	-	0,00%
	Subscrição dos Fundos Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia (R\$ 110 milhões) - 3ª Chamada de Capital	709.763,34	2,98%
	"Trata-se de Apuração de Superávit Financeiro conforme publicação no DODF Nº 29 de 15 de Abril de 2024.	242.793.368,80	-
Maior	Desconcentração de CDI/Crédito Privado para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$100 milhões	-	0,00%
	Ecurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / IRF-M1 Realocação de R\$100 milhões;	-	0,00%
	Movimentação de IRF-M/CDI para FIE/BDR/Multimercados Realocação de R\$ 50milhões.	-	0,00%
Junho	Desconcentração de CDI/Crédito Privado/IRF-M para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$100 milhões (2,4%);	60.000.000,00	60%
	Ecurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2050/2055 para até 2028 - R\$100 milhões; (2,40%);	82.439.417,30	82,44%

Desconcentração dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2050/2055 para IDKA-IPCA 2A/IMA-B5 - R\$100 milhões; (2,40%);
Realocação de IBOVESPA/IBX para FIE/BDR/Multimercados/IBOVESPA - Realocação de R\$ 50 milhões. (1,19%);
Realocação de BB TP IPCA I para CDI - Realocação de R\$50 milhões;
Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões (4,80%).

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em adimplemento à Subscrição firmada com o FIP (fundo de Investimentos em Participação) Pátria Infraestrutura V, houve realocação para atender à chamada de Capital de R\$ 709 mil reais, 2,98% de toda chamada.

Houve a apuração de Superávit Financeiro para o Fundo Financeiro de R\$ 242,7 milhões. Tal apuração se deve à exigência do art. 46, da Lei Complementar nº. 932/2014, para “pagamento de benefícios do montante relativo ao resultado líquido do investimento verificado no ano anterior, decorrente da rentabilização da carteira de ativos do Fundo que superar a inflação medida no exercício”.

Ocorreu ainda a saída de fundos passivos para estratégia de alocação dinâmica. Permite-se ao gestor a busca com rentabilidades superiores ao CDI, maximizando ganhos para o FSG.

Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte. Conforme Cenário acima, houve mudança drástica nos últimos meses, deteriorando o panorama geral; de forma que o CDI voltar a se tornar estimado ante à alocação dinâmica e à renda variável. Portanto, deixou-se de exercer os mandatos do CIAR em alguns meses, deixando a carteira na posição anterior.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

Operação	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
Operação 01	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	208.753,92		CDI	Abril
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		208.753,92	FIP	Abril
Operação 02	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	33.000.000,00		CDI	Abril
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		30.000.000,00	CDI	Abril
Operação 03	BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	17.431.816/0001-72		3.000.000,00	FIE/BDR	Abril
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	29.500.474,31		CDI	Abril
Operação 04	Compra de 6.700 títulos	NTN-B 15/05/2035		29.500.474,31	TPF	Abril
	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	11.000.000,00		CDI	Abril
Operação 05	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		11.000.000,00	CDI	Abril
	Compra de 2.525 títulos	NTN-B 15/05/2035		10.999.605,76	TPF	Abril
Operação 01	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	22.500.000,00		CDI	Maio
	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.508.605/0001-00	20.000.000,00		IRF-M	Maio
Operação 02	ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.883/0001-04	15.000.000,00		Crédito Privado	Maio
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		57.500.000,00	CDI	Maio
Operação 03	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	57.500.000,00		CDI	Maio
	Compra de 13.300 títulos	NTN-B 2050	-	57.500.000,00	TPF	Maio
Operação 04	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	11.000.000,00		CDI	Maio
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	-	11.000.000,00	CDI	Maio
Operação 05	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	11.000.000,00		CDI	Maio
	Compra de 2.500 títulos	NTN-B 2050	-	10.656.478,75	TPF	Maio
Operação 06	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	10.225.039,65		CDI	Maio
	Compra de 2.400 títulos	NTN-B 2050	-	10.261.168,82	TPF	Maio
Operação 07	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	3.200.000,00		CDI	Junho
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	-	3.200.000,00	CDI	Junho

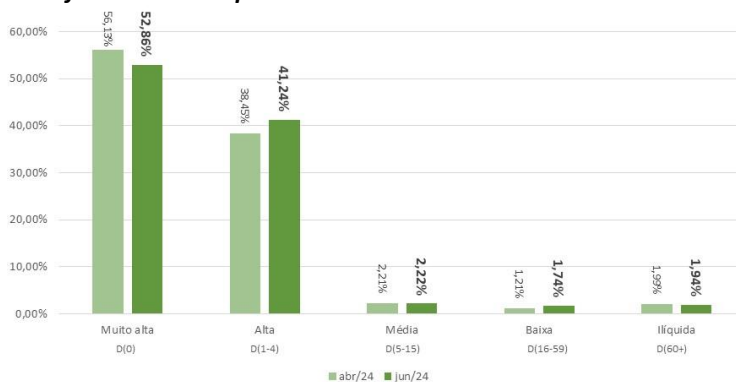
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	3.200.000,00	-	CDI	Junho
	Compra de 740 títulos	NTN-B 2050	-	3.200.000,00	TPF	Junho
Operação 02	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	31.000.000,00	-	CDI	Junho
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	-	31.000.000,00	CDI	Junho
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	31.000.000,00	-	CDI	Junho
	Compra de 7.200 títulos	NTN-B 2050	-	31.000.000,00	TPF	Junho
Operação 03	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	15.000.000,00	-	CDI	Junho
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	-	15.000.000,00	CDI	Junho
	BB PREV FLUXO FIC FI	13.077.418/0001-49	15.000.000,00	-	CDI	Junho
	Compra de 3.500 títulos	NTN-B 2050	-	15.000.000,00	TPF	Junho
Operação 04	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.670/0001-06	45.000.000,00	-	CDI	Junho
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	-	45.000.000,00	CDI	Junho
	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	1.500.000,00	-		Junho
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	-	1.500.000,00	CDI	Junho
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	48.500.000,00	-		Junho
	Compra de 11.500 títulos públicos federais	NTN-B 2050	-	48.187.556,68	TPF	Junho

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os meses, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

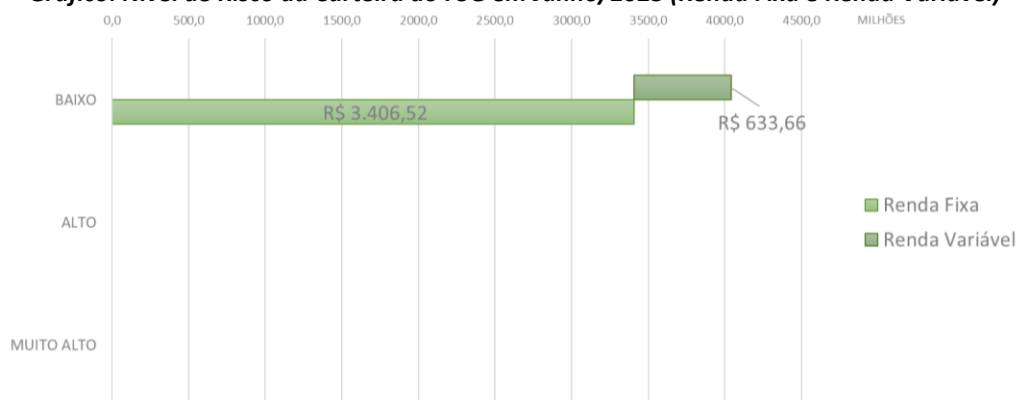
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Abril e Junho



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição do FSG está, em Junho, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta e alta, enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 1,94%. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do trimestre, há:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Junho/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o VaR (Value-at-Risk) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.406.521.612,29	R\$ 633.659.404,75	100,00%
	R\$ 3.406.521.612,29	R\$ 633.659.404,75	R\$ 4.040.181.017,04

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
Pátria Investimentos	795.977,08	Banco Bradesco	242.866.418,64
BB Asset Management	929.012.192,85	Banco Santander	5.247.423,83
Bradesco Asset Management	242.866.418,64	BB Asset Management	929.012.192,85
BRB DTVM	19.579.425,85	BEM DTVM	177.823.353,63
CAIXA Asset	1.008.652.206,81	BNP Paribas	99.942.860,82
Cedro Capital	4.890.678,32	BRB DTVM	23.941.706,41
Constância Investimentos	89.870.103,38	Caixa Econômica Fedr	1.008.652.206,81
Genial Investimentos	14.073.376,35	Intrag DTVM	36.559.233,99
Graphen Investimentos	1.066.936,10	Itaú Unibanco	211.121.475,94
Icatu Vanguarda	77.648.698,31	Lions Trust	34.962.765,66
Itaú Asset Management	211.121.475,94	Rio Bravo Investimen	11.065.000,00
Occam Brasil	(0,00)	RJI Corretora de Valo	1.066.936,10
Rio Bravo Investimentos	11.065.000,00	Safra Asset Managem	57.631.128,31
Safra Asset Management	57.631.128,31	Trustee DTVM	4.890.678,32
Santander Brasil Asset Managem	5.247.423,83	s/ Administrador	1.201.353.250,15
SPX Capital	71.521.999,65	XP Investimentos	795.977,08
SulAmérica Investimentos	593.456,15		-
Western Asset	99.942.860,82		-
S/ Gestor	1.201.353.250,15		-
TOTAL	4.046.934.608,54	4.046.934.608,54	207.874.323,33

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês e a posição final da carteira ao término do período.

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Junho/2024 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rent. Acumulada	Rent. Do Semestre	Rentabilidade do Mês	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	5.454.586,49	1.016.619,51	R\$ 314.877,17	R\$ 123.379.230,24
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,20%	Não possui	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	11.270.827,69	5.051.445,87	R\$ 1.609.242,01	R\$ 267.403.005,78
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	Não possui	1.986.847,05	833.031,24	R\$ 53.941,56	(R\$ 0,00)
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	4.784.536,07	1.794.390,00	R\$ 574.437,62	R\$ 154.226.659,51
BRB 2023 FI RENDA FIXA	0,10%	Não possui	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	210.167,83	104.566,19	R\$ 33.471,57	R\$ 4.362.280,56
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	6.827.707,05	3.370.063,94	R\$ 1.092.302,19	R\$ 134.664.061,48
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	2.875.767,39	922.986,70	R\$ 353.583,50	R\$ 210.783.842,26
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	4.113.669,63	1.597.115,96	R\$ 531.237,44	R\$ 144.533.704,67
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	13.271.516,28	5.960.835,38	R\$ 1.869.822,87	R\$ 309.194.694,20
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.457.915,93	(43.072,29)	(R\$ 114.131,59)	R\$ 34.417.749,20
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTISTRATÉGIA	1,00%	20%	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	(1.184.238,98)	(371.608,71)	R\$ 589.103,98	R\$ 33.751.642,52
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	0,08%	20%	(8.296.916,01)	(3.365.126,45)	(R\$ 4.650.265,01)	R\$ 34.962.765,66
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	2%	20%	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SPX APACHE FIC AÇÕES	1,90%	20%	(1.752.038,88)	(1.356.514,80)	R\$ 312.823,59	R\$ 36.559.233,99
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	727.697,64	(22.726,31)	(R\$ 26.734,79)	R\$ 33.866.143,62
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	0,50%	Não possui	1.703.722,21	761.056,95	R\$ 240.042,48	R\$ 40.529.465,54
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2%	Não possui	(1.669.450,22)	(1.381.594,15)	R\$ 56.443,42	R\$ 15.066.539,27
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	872.523,46	182.331,65	R\$ 116.842,54	R\$ 13.574.221,77
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	1,00%	20%	(120.716,23)	(9.135,54)	(R\$ 3.045,18)	R\$ 1.066.936,10
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	0,30%	20%	42.729,38	14.607,49	(R\$ 3.753,73)	R\$ 4.890.678,32
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	928.577,39	576.546,42	R\$ 370.278,54	R\$ 3.278.427,90
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	16.856.104,13	8.779.669,13	R\$ 7.028.345,88	R\$ 66.076.717,20

SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	1,00%	20%	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	1,50%	20%	(52.561,19)	(31.095,86)	R\$ 8.008,58	R\$ 593.456,15
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	2.889.488,56	1.420.155,74	R\$ 450.282,55	R\$ 53.379.109,92
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	(661,96)	(263,59)	R\$ 129,38	R\$ 7.614,46
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	11.974.174,23	5.929.038,34	R\$ 1.882.762,92	R\$ 240.473.267,30
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	855.650,57	580.924,48	R\$ 403.195,19	R\$ 55.610.207,18
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	0,20%	Não possui	222.344,14	100.342,69	R\$ 32.349,46	R\$ 5.239.809,37
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	2.995.912,48	1.549.427,64	R\$ 447.140,66	R\$ 54.629.259,48
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,50%	Não possui	669.889,17	45.775,29	R\$ 1.137,22	R\$ 35.934.808,53
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	0,50%	Não possui	(250.526,42)	(204.100,72)	(R\$ 1.941,33)	R\$ 19.579.425,85
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,20%	Não possui	(159.664,31)	(147.034,82)	R\$ 0,00	R\$ 6.333.890,21
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	0,65%	Não possui	25.000,00	(258.000,00)	R\$ 0,00	R\$ 11.065.000,00
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	-	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.172.737,84	180.401,40	(R\$ 135.047,56)	R\$ 66.051.503,64
OCCAM FIC AÇÕES	2%	20%	(165.184,62)	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
GERAÇÃO FI AÇÕES	3,00%	20%	(838.318,44)	(503.727,53)	R\$ 183.527,69	R\$ 9.711.095,79
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	1,98%	20%	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	3.215.486,29	1.205.349,25	R\$ 375.308,38	R\$ 105.327.604,40
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2%	20%	(9.707.776,69)	(8.085.379,08)	R\$ 233.147,64	R\$ 89.870.103,38
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1,00%	20%	(2.342.037,59)	(770.600,30)	R\$ 348.772,66	R\$ 18.745.686,78
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	5.451.837,40	602.732,19	R\$ 186.519,46	R\$ 95.759.385,84
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2%	Não possui	(8.290.793,02)	(3.942.727,72)	R\$ 1.551.136,55	R\$ 77.648.698,31
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2%	20%	-	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	675.491,71	302.307,19	R\$ 96.760,68	R\$ 15.877.103,42
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	25.202.827,73	14.352.077,22	R\$ 10.061.998,45	R\$ 105.290.454,31
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	749.313,35	409.590,19	R\$ 344.698,63	R\$ 5.919.667,16
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	485.514,82	80.227,01	(R\$ 52.156,27)	R\$ 25.911.740,35
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	686.576,46	314.971,73	R\$ 109.365,29	R\$ 15.972.312,41
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	8.784.526,41	2.953.949,65	R\$ 2.334.248,99	R\$ 61.229.053,78
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(1.735.601,98)	(501.948,74)	(R\$ 132.958,92)	R\$ 795.977,08
SAFRA SELECTION FIC ACOES	0,35%	Não possui	35.123,50	35.123,50	R\$ 35.123,50	R\$ 2.035.123,50
Título Público			(87.174.686,85)	(59.424.754,09)	(R\$ 35.192.492,01)	R\$ 1.201.355.250,15

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme citado acima, o FSG é fundo de solvência. A parte que excede a inflação no resultado de 2023 foi utilizado em 2024 para o pagamento de benefícios, sendo a retirada realizada no trimestre:

Gráfico: Detalhamento da evolução do patrimônio líquido do Fundo Solidário Garantidor



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento de R\$ 28,4 milhões, até o momento está atualizado em R\$ 43,2 milhões, com rentabilidade de 4,8535%.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término previsto para 13 de junho de 2024, após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomendou a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 de junho de 2025. Tal proposta foi validada no CIAR, dando ao gestor até 2025 a possibilidade de vender os ativos e retorno para o FSG.

No segundo trimestre, valor patrimonial do fundo era no final no abril, 543.550.462,16 (Quinhentos e Quarenta e Três Milhões Quinhentos e Cinquenta Mil Quatrocentos e Sessenta e Dois e Dezesesseis Centavos), passado para um aumento em maio 555.013.379,97(Quinhentos e Cinquenta e Cinco Milhões Treze Mil Trezentos e Setenta e Nove e Noventa e Sete centavos), já em junho ocorreu queda para 489.859.079,59 (Quatrocentos e Oitenta e Nove Milhões Oitocentos e Cinquenta e Nove mil e Setenta e Nove e Cinquenta e Nove centavos).

Em relação as cotas do fundo, no final do mês de abril valor era de 1.363,67 (mil trezentos e sessenta e três e sessenta e sete centavos), já no mês de maio, verificou-se um acréscimo atingido o valor 1.392,43 (mil trezentos e noventa e dois e quarenta e três centavos). Por fim, no mês de junho aconteceu uma queda sendo o valor indo para 1.228,97(mil duzentos e vinte e oito e noventa e sete centavos).

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente

divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em fevereiro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril/2023, o Iprev-DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecoverabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 mi (R\$2,8 mi na esfera trabalhista, R\$ 48 mil na esfera cível, R\$ 177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 mi (R\$ 7,5 mi em trabalhista, R\$ 5,7 mi na esfera cível); e R\$ 816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito devido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram tentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o

usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”

Conforme relatório do gestor:

“o Fundo possui um saldo de quatrocentos mil reais (R\$ 400.000,00) para distribuir aos cotistas. Além disso, está em andamento um processo para reverter o leilão e retirar gravames sobre a matrícula dos imóveis, o que, se confirmado, resultará em um pagamento adicional de dois milhões de reais (R\$ 2.000.000,00) pelo comprador ao Fundo.”

No que se refere, o valor do patrimônio líquido em abril foi de R\$ 5.039.812,03 (Cinco Milhões Trinta e Nove Mil Oitocentos e Doze e Três centavos). Já no mês maio deve uma queda R\$ 5.025.509,37 (Cinco Milhões Vinte e Cinco Mil Quinhentos e Nove reais e Trinta e Sete centavos). Aconteceu novamente uma queda no mês de junho, sendo o valor R\$ 5.011.206,71 (Cinco Milhões Onze Mil Duzentos e Seis e Setenta e um Centavos).

Com relação as cotas no segundo trimestre, no mês abril demonstrou um valor de R\$ 18.211,35 (Dezoito Mil Duzentos e Onze e Trinta e Cinco centavos). Em maio o valor caiu para R\$ 18.159,66 (Dezoito mil Cento e Cinquenta e Nove e Sessenta e Seis centavos). Por fim, no mês de junho valor novamente caiu para R\$ 18.107,98 (Dezoito Mil Cento e Sete reais e Noventa e Oito Centavos).

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

O gestor finalizou o aluguel de salas para agências bancárias. Atualmente está em obra, após processo de licitação conduzido pelo banco. E há um empenho para atrair novos clientes para a locação.

O valor patrimonial de durante o segundo trimestre, verificou-se que no mês de abril valor terminou o mês R\$ 79.482.399,77 (Setenta e Nove Milhões Quatrocentos e Oitenta e Dois mil trezentos e Noventa e Nove e Setenta e Sete centavos). Em maio, atestou uma queda com o valor passando para R\$ 78.872.268,77 (Setenta e Oito Milhões Oitocentos e Setenta e Dois Mil Duzentos e Sessenta e Oito e Setenta e Sete Centavos). Para concluir, no final de junho terminou em R\$ 78.864.449,26 (Setenta e Oito Milhões Oitocentos e Sessenta e Quatro mil Quatrocentos e Quarenta e Nove e Vinte e Seis centavos).

Já os valores da cota durante o segundo trimestre variaram pouco, sendo em abril o valor 55,60 (Cinquenta e cinco e sessenta centavos). No mês de maio foi de R\$ 55,16 (Cinquenta e cinco e dezesseis centavos). Terminado com o mês de junho valor de R\$ 55,15 (cinquenta e cinco reais e quinze centavos).

- FII RIO BRAVO RENDA VAREJO

O fundo tem como objetivo realizar investimentos imobiliários de longo prazo através da compra e subsequente locação ou arrendamento de imóveis comerciais, especialmente aqueles destinados ao

varejo. Também inclui a aquisição e possível construção e/ou adaptação de propriedades para aluguel a terceiros, mediante contratos de locação.

Trata-se de um fundo de gestão ativa que investe em um portfólio diversificado de imóveis voltados para operações de varejo, visando gerar renda imobiliária a longo prazo. No mês de maio, o fundo possui 70 imóveis, com 10 locatários e uma vacância física de 7,6%.

Para segundo trimestre, o valor do patrimônio do mês de abril foi de R\$ 1.355.896.186 (Um Bilhão Trezentos e Cinquenta e Cinco milhões Oitocentos e Noventa e Seis mil Cento e Oitenta e Seis). Em maio o valor do patrimônio foi R\$ 1.355.991.169 (um bilhão trezentos e cinquenta e cinco milhões novecentos e noventa e um mil cento e sessenta e nove reais). Por fim, no mês junho R\$ 1.351.438.380,00 (um bilhão trezentos e cinquenta e um milhões quatrocentos e trinta e oito mil trezentos e oitenta reais).

O valor da cota durante o segundo trimestre houve pouca variação. A respeito do mês de abril foi de R\$ 108,59 (cento e oito e cinquenta e nove centavos). No mês de maio, R\$ 108,60 (cento e oito e sessenta centavos). Por fim o mês de junho, R\$ 108,24 (cento e oito e vinte e quatro centavos).

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo. Com data limite para a manifestação dos cotistas no dia 16/04/2024.

Dessa maneira, foi aprovado a prorrogação por mais dois anos até 03 de maio de 2026 para realização dos desinvestimentos das 14 empresas atualmente em Portfólio.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 112,4% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

O fundo no segundo trimestre, teve o patrimônio líquido em abril R\$ 58.431.938,58 (Cinquenta e Oito Milhões Quatrocentos e Trinta e um Mil Novecentos e Trinta e Oito e Cinquenta e oito centavos). Em maio ocorreu um aumento, sendo o valor passando para R\$ 58.499.307,57 (Cinquenta e Oito Milhões Quatrocentos e Noventa e Nove mil Trezentos e Sete e Cinquenta e Sete centavos). Verifica-se que, no mês de junho novamente aumento para o valor de R\$ 60.100.890,99 (Sessenta Milhões Cem Mil Oitocentos e Noventa e Noventa e Nove centavos).

Acerca valor das cotas no mês de abril fechou em R\$ 1,14 (Um e quatorze centavos). No mês de maio, novamente o valor foi R\$ 1,14 (Um e quatorze centavos). Em junho foi de R\$ 1,17 (Um e Dezessete centavos)

Tabela: Capital comprometido x amortizado

Resumo	Total
Capital Comprometido	62.000.000,00
<i>% do Capital Comprometido</i>	<i>100,00%</i>
Capital Integralizado contra cotas	51.086.320,47
<i>% Integralizado s/ Comprometido</i>	<i>82,4%</i>
Dry Powder (capital não chamado)	9.753.370,23
<i>Capital não chamado (%)</i>	<i>17,6%</i>
Capital Total Amortizado	57.420.197,89
<i>% Retornado (Amortizado/Integralizado)</i>	<i>112,4%</i>
<i>(-) Retenção de IRRF sobre Ganho de Capital</i>	<i>705.784,40</i>
<i>Capital Amortizado (Líquido de IRRF)</i>	<i>56.714.413,49</i>

Fonte: Cedro Capital

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O fundo pátria infraestrutura V Advisory, inicio o período de investimento em julho de 2023, dessa forma efetuou-se dois investimentos: i) Via Araucária, uma concessão de 473 km de rodovias com pedágio entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se tornar um fornecedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

Os investimentos em Via Araucária e Evolution Mobility forma escolhidos conforme indicar o gestor a estratégia do Pátria de investir em setores cruciais de infraestrutura, que solucionem gargalos estruturais da economia, focando em ativos que permitam a obtenção de prêmios de desenvolvimento.

Em abril, ocorreu o 3º chamada de capital com valor subscrito R\$ 85 milhões para o Fundo Solidário Garantidor, que representa cerca de 0,835% do capital subscrito. Ainda a diretoria de Investimentos foi informada pelo gestor a previsão da chamada de capital fundo, o qual indicou que aproximadamente 10 a 15 % do capital pode ser chamado anualmente, sendo estimado 3,0% a 4,0% por trimestre.

Em relação ao patrimônio líquido trimestral, em abril era de R\$ 4.563.277,58 (quatro milhões quinhentos e sessenta e três mil duzentos e setenta e sete reais e cinquenta e oito centavos). No que diz respeito ao mês de maio ocorreu uma queda para R\$ 4.511.997,97 (Cento e Oito Milhões Cento e Dezoito Mil Cento e Quarenta e Três e Setenta e Nove Centavos). Por fim, no mês de junho o patrimônio líquido foi de R\$ 4.515.797,42 (Quatro Milhões Quinhentos e Quinze Mil Setecentos e Noventa e Sete Reais e Quarenta e Dois centavos).

Verifica-se no valor das cotas poucas variações no segundo trimestre. Em abril o valor da cota foi de R\$ 969,54 (Novecentos e Sessenta e Nove e Cinquenta e Quatro centavos). Já no mês de maio, resultado da cota passou R\$ 958,69 (Novecentos e Cinquenta e Oito e Sessenta e Nove centavos). Por fim o mês de junho a cota foi de R\$ 959,50 (Novecentos e Cinquenta e Nove e Cinquenta centavos).

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2024.

No trimestre, o FSG teve um mês de rentabilidade negativa. Entretanto, no acumulado do ano, há rentabilidade positiva de 0,37% com rentabilidade nominal de R\$ 15.752.772,79 (quinze milhões setecentos

e cinquenta e dois mil setecentos e setenta e dois reais e setenta e nova centavos). A meta de rentabilidade definido na política de investimento para no ano de 2024 é de IPCA + 1,12% ao ano.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,12%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,42%	0,51%	-0,27%	(11.213.226,71)
Fevereiro	0,83%	0,92%	0,74%	30.944.191,66
Março	0,16%	0,25%	0,37%	15.396.402,70
Abril	0,38%	0,48%	-1,24%	(52.516.200,05)
Maiο	0,46%	0,55%	0,94%	39.221.721,34
Junho	0,21%	0,30%	-0,15%	(6.080.116,15)
Acumulado	2,48%	3,05%	0,37%	15.752.772,79

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.2 Fundo Financeiro

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de repartição simples, não possui referencial de rentabilidade 2024 e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

Tabela: Detalhamento do acumulado no 2º trimestre dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada (Ano)	Rent. Semestral	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	14.761.765,87	10.769.717,79	R\$ 4.547.216,20	R\$ 601.192.562,31
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	350.222,00	170.296,64	R\$ 53.897,03	R\$ 6.509.832,40
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	21.438.213,14	9.730.434,81	R\$ 3.124.362,55	R\$ 381.717.941,66
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	10.573,03	5.235,26	R\$ 1.662,45	R\$ 212.334,44
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1%	Não possui	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Levando em conta os investimentos feitos, houve um retorno de R\$ 36.560.774,04 (trinta e seis milhões quinhentos e sessenta mil setecentos e setenta e quatro reais e quatro centavos) no acumulado do ano, com ganhos no trimestre de R\$ 20,675 (vinte milhões seiscentos e setenta e cinco mil reais). Todo o valor obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Junho com rentabilidade positiva de **R\$ 47,9 milhões** no acumulado. Seu referencial de rentabilidade para 2024 é de **IPCA + 5,02% aa.**

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos 2º Trimestre	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 13.974.801,17	1,31%	R\$ (26.629,38)	R\$ 44.206,79	R\$ 263.524,03
BDR	R\$ 12.331.003,44	1,16%	R\$ 1.389.679,02	R\$ 2.148.714,62	R\$ 3.479.640,58
CDI	R\$ 9.040.108,02	0,85%	R\$ 132.650,55	R\$ 506.406,09	R\$ 1.632.967,79
Crédito Privado	R\$ 9.792.193,24	0,92%	R\$ 82.602,61	R\$ 432.434,32	R\$ 1.121.297,17
FIE	R\$ 34.167.157,01	3,21%	R\$ 3.160.891,82	R\$ 4.489.132,70	R\$ 5.946.446,57
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ 234.110,91	0,02%	R\$ (39.105,56)	R\$ (147.631,98)	R\$ (510.471,17)
IBOVESPA	R\$ 30.731.704,11	2,89%	R\$ 325.292,29	R\$ (2.288.255,69)	R\$ (2.717.675,02)
IBX	R\$ 1.832.183,54	0,17%	R\$ 28.412,57	R\$ (64.294,30)	R\$ (146.145,31)
IDIV	R\$ 6.689.785,51	0,63%	R\$ 116.764,06	R\$ (73.655,16)	R\$ (234.723,54)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 51.609.833,04	4,86%	R\$ 112.208,30	R\$ 474.373,50	R\$ 1.510.252,80
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 161.397.792,49	15,18%	R\$ 539.545,68	R\$ 1.725.721,58	R\$ 4.719.640,04
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 1.776.813,76	0,17%	R\$ (56.514,47)	R\$ (25.468,18)	R\$ 559.322,32
IRF-M1	R\$ 84.647.501,98	7,96%	R\$ 811.032,06	R\$ 2.511.960,21	R\$ 5.565.308,71
Multimercados	R\$ 7.319.608,92	0,69%	R\$ 279.047,10	R\$ 353.129,02	R\$ 1.050.143,58
SMALL	R\$ 4.750.573,72	0,45%	R\$ (59.422,46)	R\$ (586.106,32)	R\$ (735.483,86)
Título Público	R\$ 632.600.753,51	59,52%	R\$ 4.742.853,92	R\$ 12.460.935,97	R\$ 26.432.063,37
	R\$ 1.062.895.924,37		R\$ 11.539.308,11	R\$ 21.961.603,17	47.936.108,06

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Somente no trimestre, houve retorno de R\$ 21,9 milhões; e R\$ 11,5 milhões em junho. Destacam-se as estratégias de investimento externo (BDR e FIE), além dos Títulos Públicos Federais (TPF) com a marcação na curva de juros.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2023, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável compra-los até 2037; sendo assim, parte da carteira, hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Sendo que, em 2024, começou-se a compra de Títulos mais longos. Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

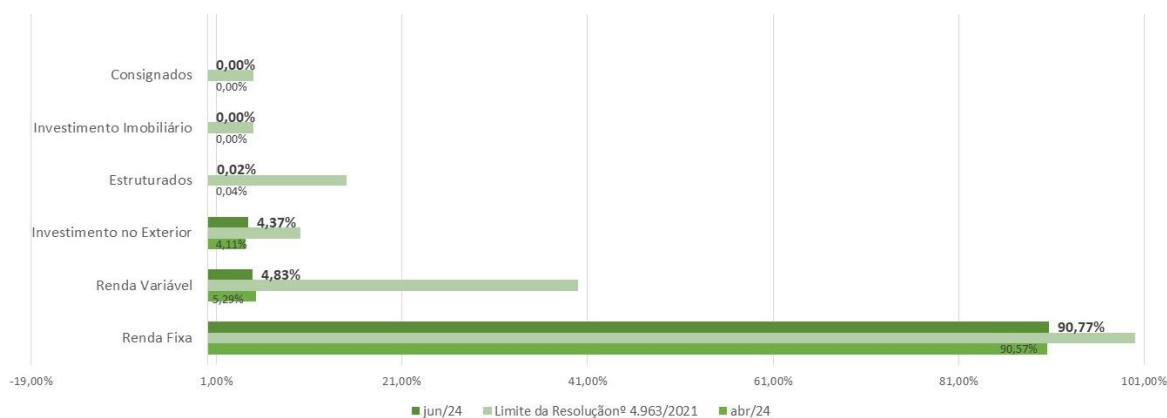
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/08/2024	20.100
15/05/2032	1.470
15/05/2033	7.000
15/05/2035	64.140
15/08/2040	17.249
15/05/2045	10.782
18/08/2050	22.940

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale destacar que houve a aquisição de mais títulos públicos no trimestre. Por segmento, o fundo capitalizado manteve sua posição em renda fixa, com pouca variação, apesar da compra adicional de títulos públicos federais.

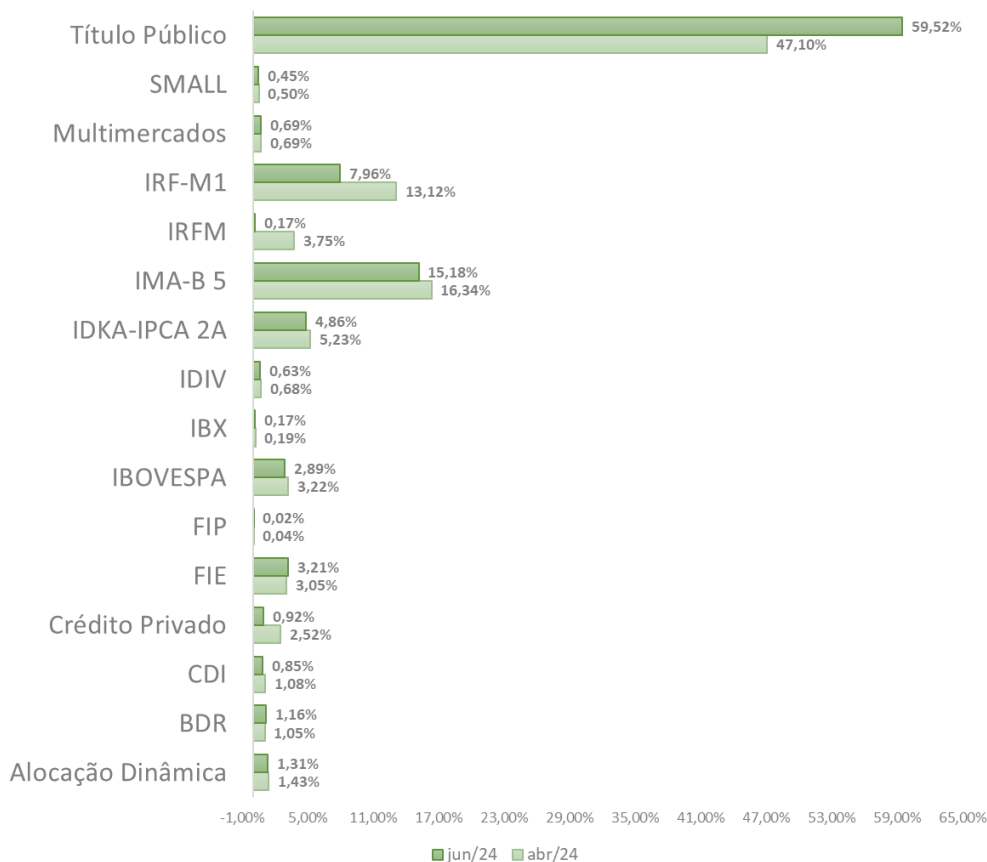
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Abril e Junho;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2024. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica. Há a possibilidade de marcar os títulos públicos na curva de juros. Firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Abril e Junho:

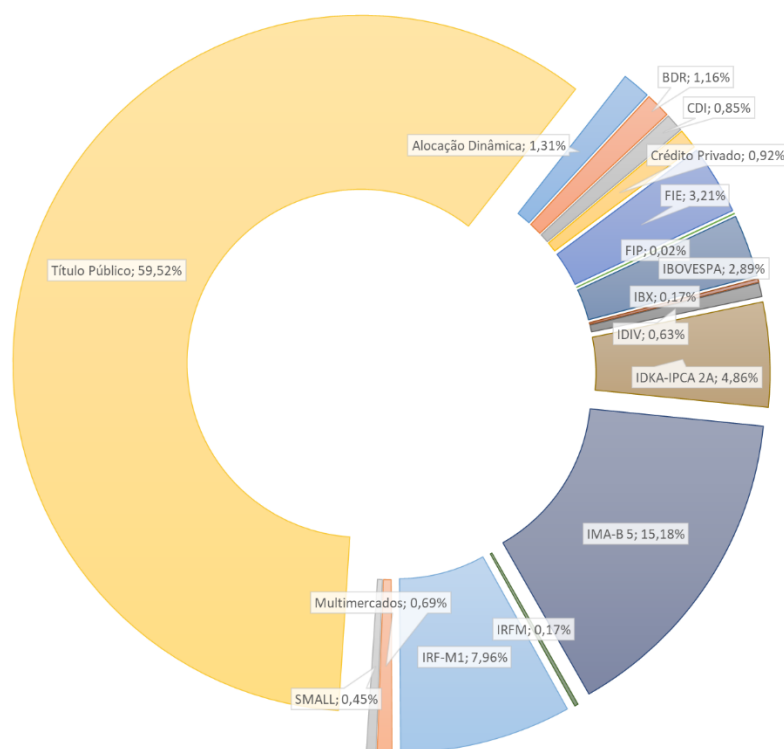


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital da renda variável, as taxas de juros brasileiros tendem a subir. E o Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Junho/2024



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - conseqüentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos no Trimestre

	Determinação	Executado	Percentual
Abril	Desconcentração de CDI/Crédito Privado para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$100 milhões (2,37%);	-	0,00%

	Ecurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / IRF-M1 - Realocação de R\$100 milhões; (2,37%)	-	0,00%
	Troca de Fundo de Investimento no Exterior (BB Nordea) - em FIE/Multimercado – Realocação de R\$ 6 milhões (0,14%)	-	0,00%
	Subscrição dos Fundos Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia (R\$ 110 milhões) - 3ª Chamada de Capital	709.763,34	2,98%
Maio	Desconcentração de CDI/Crédito Privado para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$100 milhões	-	0,00%
	Ecurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / IRF-M1 Realocação de R\$100 milhões;	-	0,00%
	Movimentação de IRF-M/CDI para FIE/BDR/Multimercados Realocação de R\$ 50milhões.	-	0,00%
Junho	Desconcentração de CDI/Crédito Privado/IRF-M para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$100 milhões (2,4%);	60.000.000,00	60%
	Ecurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2050/2055 para até 2028 - R\$100 milhões; (2,40%);	82.439.417,30	82,44%
	Desconcentração dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2050/2055 para IDKA-IPCA 2A/IMA-B5 - R\$100 milhões; (2,40%);		
	Realocação de IBOVESPA/IBX para FIE/BDR/Multimercados/IBOVESPA - Realocação de R\$ 50 milhões. (1,19%);		
	Realocação de BB TP IPCA I para CDI - Realocação de R\$50 milhões;	46.518.477,76	93,04%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Veja que a principal estratégia foi a compra de Títulos Públicos. Durante o trimestre, as taxas estavam atrativas, pagando acima da meta atuarial; por tal motivo, buscou-se a compra de Títulos de modo a garantir até o vencimento a meta. Logo, diversos resgates posicionando a carteira para a compra de Títulos Públicos Federais (TPF):

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

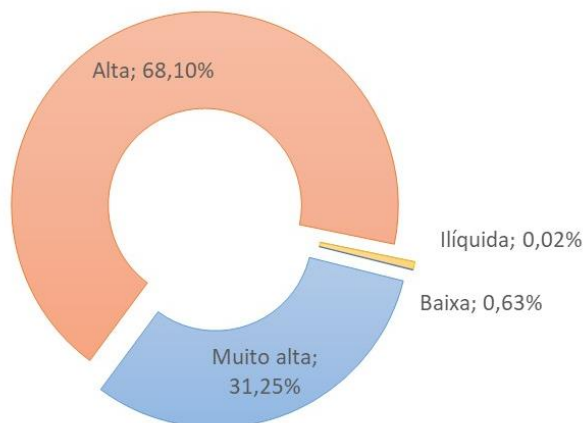
Operações	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
Operação 01	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	709.763,34		CDI	Abril
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		709.763,34	FIP	Abril
Operação 02	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	142.793.368,80	-	IDKA IPCA 2A	Abril
	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.322.205/0001-35	100.000.000,00		IDKA IPCA 2A	Abril
Operação 01	FI ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	-	242.793.368,80	CDI	Abril
	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	06.224.719/0001-92	10.000.000,00	-	Ibovespa	Maio
Operação 02	SPX APACHE FIC AÇÕES	16.565.056/0001-23		10.000.000,00	Ibovespa	Maio
	WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	17.517.577/0001-78	5.000.000,00		IMA-B 5	Maio
Operação 03	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10		5.000.000,00	IMA-B 5	Maio
	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41	10.000.000,00	-	IBX	Maio
Operação 04	SPX APACHE FIC DE FIA	16.565.056/0001-23		10.000.000,00	IBX	Maio
	SAFRA EQUITY PORTFOLIO PB FIC DE FIA	14.476.729/0001-43	2.000.000,00		Ibovespa	Maio
Operação 05	SAFRA SELECTION - FIC DE FIA	06.234.360/0001-34		2.000.000,00	Ibovespa	Maio
	WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	17.517.577/0001-78	10.000.000,00		IMA-B 5	Maio
Operação 06	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10		9.998.640,33	IMA-B 5	Maio
	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I	19.303.793/0001-46	46.518.477,76		IPCA	Junho
Operação 07	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		46.518.477,76	CDI	Junho
	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.508.605/0001-00	60.000.000,00		IRF-M	Junho
Operação 08	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55		60.000.000,00	Aloc. Dinâmica	Junho
	BB PREVID. RF IRF-M1 TP FIC DE FI	11.328.882/0001-35	265.032.826,90		IRF-M1	Junho
Operação 09	BB PREVID. RF IRF-M1 TP FIC DE FI	11.328.882/0001-35		265.032.826,90	IRF-M1	Junho
	BB PREVID. RF IDKA 2 TP FI	13.322.205/0001-35	142.128.226,86		IDKA IPCA 2A	Junho
Operação 10	BB PREVID. RF IDKA 2 TP FI	13.322.205/0001-35		142.128.226,86	IDKA IPCA 2A	Junho
	BB PREVID. RF IMA-B 5 LP FIC DE FI	03.543.447/0001-03	216.384.202,85		IMA-B5	Junho
Operação 11	BB PREVID. RF IMA-B 5 LP FIC DE FI	03.543.447/0001-03		216.384.202,85	IMA-B5	Junho
	BB PREVID. FLUXO RF SIMPLES FIC DE FI	13.077.415/0001-05	23.209.039,83		CDI	Junho
	BB PREVID. FLUXO RF SIMPLES FIC DE FI	13.077.415/0001-05		23.209.039,83	CDI	Junho

Operação 12	BB PREVID. RF REF. DI LP PERFIL FIC DE FI	13.077.418/0001-49	238.571.070,26	-	CDI	Junho
	BB PREVID. RF REF. DI LP PERFIL FIC DE FI	13.077.418/0001-49	-	238.571.070,26	CDI	Junho
Operação 13	Venda de 20.000 Títulos Públicos	NTN-B 2055	82.439.417,30	-	TPF	Junho
	Compra de 18.800 Títulos Públicos	NTN-B 2028	-	81.289.788,67	TPF	Junho

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Tais compras não afetaram a liquidez do Fundo Capitalizado que se mantém entre alta (d+1 até d+4) e muito alta (d+0), no final do trimestre:

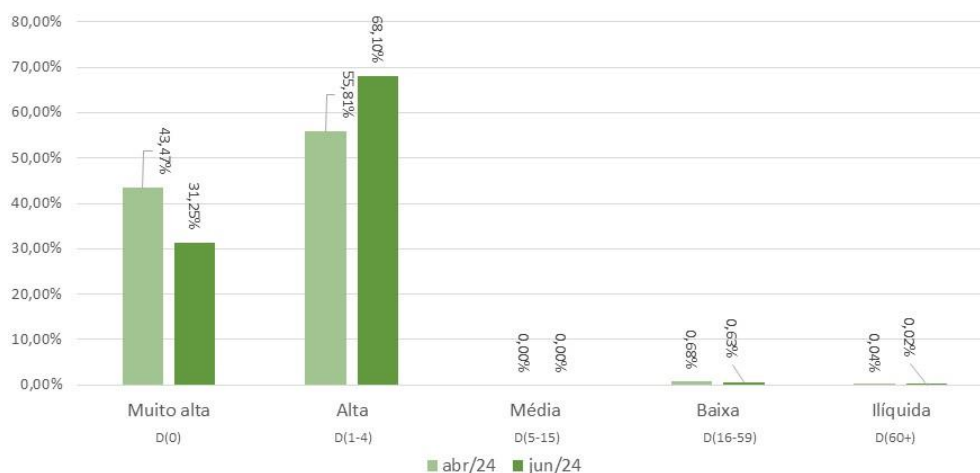
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC em Junho/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2024, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realiza-los em até 4 dias.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Abril e Junho



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%), no final de Junho:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FC em Junho (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, não houve em junho nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 969.382.641,33	R\$ 93.279.172,13	100,00%
TOTAL	R\$ 969.382.641,33	R\$ 93.279.172,13	R\$ 1.062.661.813,46

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O fundo capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de junho, alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management 138.151.888,27	Banco Bradesco 24.833.253,23	BRB DTVM	Banco Bradesco 24.833.253,23
Bradesco Asset Management 24.833.253,23	Banco Santander 340.476,11	Caixa Econômica Federal	Oliveira Trust 234.110,91
Pátria Investimentos 234.110,91	BB Asset Management 138.151.888,27	Grid Investimentos	Banco do Brasil 770.752.641,78
CAIXA Asset 176.361.784,88	XP Investimentos 234.110,91		Banco Safra 8.465.503,21
Genial Investimentos 488.765,00	BNP Paribas 13.726.028,18		BNP Paribas 13.726.028,18
Itaú Asset Management 62.077.548,06	BRB DTVM 488.765,00		BRB DTVM 488.765,00
Itaú DTVM 5.615.813,01	Caixa Econômica Federal 176.361.784,88		Caixa Econômica Federal 176.361.784,88
Safra Asset Management 8.465.503,21	Itaú Unibanco 67.693.361,07		Itaú Unibanco 67.693.361,07
Santander Brasil Asset Managem 340.476,11	Safra Asset Management 8.465.503,21		Santander Ceaceis 340.476,11
Western Asset 13.726.028,18	S/ Administrador 632.600.753,51		Genial Investimentos -
S/ Gestor 632.600.753,51			Renascença -
TOTAL 1.062.895.924,37			TOTAL 1.062.895.924,37

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O fundo pátria infraestrutura V Advisory, início o período de investimento em julho de 2023, dessa forma efetuou-se dois investimentos: i) Via Araucária, uma concessão de 473 km de rodovias com pedágio entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; ii) Evolution Mobilty, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se tornar um fornecedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

Os investimentos em Via Araucária e Evolution Mobility forma escolhidos conforme indicar o gestor a estratégia do Pátria de investir em setores cruciais de infraestrutura, que solucionem gargalos estruturais da economia, focando em ativos que permitam a obtenção de prêmios de desenvolvimento.

Em abril, ocorreu o 3º chamada de capital com valor subscrito R\$ 25 milhões para o Fundo Capitalizado, que representa cerca de 0,835% do capital subscrito. Ainda a diretoria de Investimentos foi informada pelo gestor a previsão da chamada de capital fundo, o qual indicou que aproximadamente 10 a 15 % do capital pode ser chamado anualmente, sendo estimado 3,0% a 4,0% por trimestre.

Em relação ao patrimônio líquido trimestral, em abril era de R\$ 4.563.277,58 (quatro milhões quinhentos e sessenta e três mil duzentos e setenta e sete reais e cinquenta e oito centavos). No que diz respeito ao mês de maio ocorreu uma queda para R\$ 4.511.997,97 (Cento e Oito Milhões Cento e Dezoito Mil Cento e Quarenta e Três e Setenta e Nove Centavos). Por fim, no mês de junho o patrimônio líquido foi de 4.515.797,42 (Quatro Milhões Quinhentos e Quinze Mil Setecentos e Noventa e Sete Reais e Quarenta e Dois centavos).

Verifica-se no valor das cotas poucas variações no segundo trimestre. Em abril o valor da cota foi de R\$ 969,54 (Novecentos e Sessenta e Nove e Cinquenta e Quatro centavos). Já no mês de maio, resultado da cota passou R\$ 958,69 (Novecentos e Cinquenta e Oito e Sessenta e Nove centavos). Por fim o mês de junho a cota foi de R\$ 959,50 (Novecentos e Cinquenta e Nove e Cinquenta centavos).

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada (ano)	Rentabilidade 2º Trimestre	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	540.119,86	134.840,81	31.336,62	488.765,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	91.110,34	45.620,00	4.149,66	546.397,05
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	583.732,09	200.028,26	49.339,00	19.332.642,16
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	221.711,41	60.202,58	36.281,93	580.069,41
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	-	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	1.941.077,76	743.847,01	238.122,24	63.931.743,04
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	20%	(127.766,68)	(42.039,05)	19.026,82	1.022.645,53
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	3.705.475,44	2.766.672,71	1.939.667,42	20.297.008,05
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.241,71	191,01	(143,00)	69.936,60
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	312.935,92	171.057,25	143.956,58	2.472.232,03
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	862.351,58	385.933,80	123.527,38	20.269.153,93
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	98.823,43	37.044,71	11.534,57	3.237.095,34
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	2.475.709,43	944.404,75	300.360,51	80.964.047,74

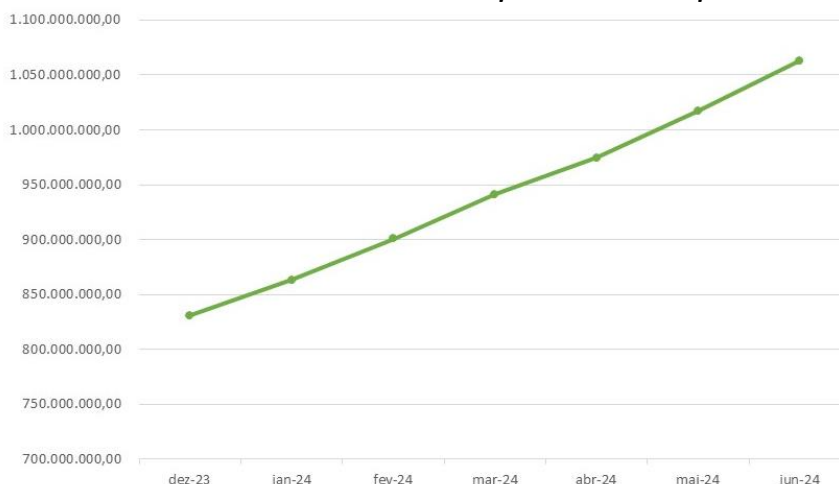
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	9.319,63	2.215,94	688,05	404.342,66
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	926.520,71	274.345,24	62.869,30	32.277.190,88
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	(234.723,54)	(73.655,16)	116.764,06	6.689.785,51
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	3.672.775,67	1.653.423,49	523.406,30	40.412.510,02
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	559.322,32	(25.468,18)	(56.514,47)	1.776.813,76
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	12.669,07	3.387,03	1.096,35	135.029,14
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	(29.599,07)	(11.786,35)	5.784,87	340.476,11
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	313.991,85	153.782,59	49.378,32	6.032.780,06
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	(31.042,06)	(14.194,02)	5.683,13	579.228,58
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1,50%	Não possui	(637.066,35)	(368.510,15)	61.517,36	5.615.813,01
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	1.030.181,46	472.602,92	164.098,38	23.965.838,03
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	252.962,69	41.799,84	(27.174,43)	13.500.521,91
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2%	Não possui	(447.972,49)	(370.381,00)	17.241,53	4.602.306,81
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	204.029,42	425,11	(10.471,64)	13.264.906,37
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	117.631,71	61.269,65	49.047,89	461.121,81
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	3.362.008,87	2.087.444,97	1.340.631,13	11.869.881,63
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	(509.612,58)	(225.680,16)	53.211,90	3.520.198,59
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	1.928.035,21	1.551.402,74	1.077.267,82	11.397.916,93
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	1.121.297,17	432.434,32	82.602,61	9.792.193,24
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	2%	20%	(607.048,21)	(491.769,68)	(60.238,94)	3.863.196,40
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	0,70%	Não possui	(146.145,31)	(64.294,30)	28.412,57	1.832.183,54
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	1.050.143,58	353.129,02	279.047,10	7.319.608,92
BRASESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	453.365,26	108.573,08	10.407,67	1.257.067,36
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	2%	15%	(128.435,65)	(94.336,64)	816,48	887.377,32
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	(934.615,79)	(1.255.664,96)	162.826,68	15.051.035,48
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(510.471,17)	(147.631,98)	(39.105,56)	234.110,91
Título Público			26.432.063,37	12.460.935,97	4.742.853,92	632.600.753,51

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o fundo capitalizado, há uma meta anual de **5,02% no acumulado**, enquanto a performance acumulada da carteira foi de **5,36%**, em consonância com as informações anteriormente apresentadas; em que pese o cenário adverso dos últimos meses, superou a meta atuarial.

Quanto à evolução do patrimônio do FC, chegou-se à marca de R\$1 bilhão de recurso gerido, durante o 2º trimestre

Tabela: Detalhamento do Patrimônio Líquido do Fundo Capitalizado



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No mês de junho, a rentabilidade esperada conforme a meta era de 0,60%, mas a rentabilidade efetiva alcançada foi **1,13%**. O Fundo Capitalizado gerou um retorno de R\$ 47,9 milhões no acumulado e R\$ 11,5 milhões no mês.

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	IPCA	Meta da Política de Investimentos (IPCA +5,02%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,42%	0,83%	1,08%	8.675.179,02
Fevereiro	0,83%	1,24%	0,98%	8.427.510,80
Março	0,16%	0,57%	0,98%	8.871.815,06
Abril	0,38%	0,81%	0,14%	1.278.875,46
Maio	0,46%	0,87%	0,94%	9.143.419,61
Junho	0,21%	0,60%	1,13%	11.539.308,11
Acumulado	2,48%	5,02%	5,36%	47.936.108,06

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2024** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco** e **elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no trimestre dos fundos de investimento do Fundo Administrativo

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada (Ano)	Rent. 2º Trimestre	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	R\$ 100.656,19	64.442,85	R\$ 23.150,94	R\$ 4.370.690,52
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	R\$ 52,70	26,09	R\$ 8,68	R\$ 1.058,42
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	R\$ 7.541,30	6.113,27	R\$ 1.593,76	R\$ 206.665,38
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	0,20%	Não possui	R\$ 291,65	143,90	R\$ 46,67	R\$ 5.748,10

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Observado as aplicações executadas houve rentabilidade de R\$ 70.726,11 (setenta mil setecentos e vinte e seis reais e onze centavos) no 2º trimestre do ano, sendo no acumulado anual de R\$ 108.541,87 (cento e oito mil quinhentos e quarenta e um reais e oitenta e sete centavos). Essa carteira está diversificada de modo a apresenta elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se no mês de junho de 2024 com mais de R\$ 6,1 bilhões em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, por artigo, por limites, e por posição da carteira

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100,00	100,00	R\$ 1.833.956.003,66	30,05%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100,00	100,00	R\$ 2.313.304.846,94	37,91%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100,00	100,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70,00	70,00	R\$ 1.155.146.088,97	18,93%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70,00	70,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20,00	20,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10,00	10,00	R\$ 63.171.303,16	1,04%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40,00	40,00	R\$ 325.958.317,53	5,34%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40,00	40,00	R\$ -	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00	10,00	R\$ 145.377.278,48	2,38%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10,00	10,00	R\$ 81.686.148,54	1,34%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10,00	10,00	R\$ 104.483.471,23	1,71%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5,00	5,00	R\$ 41.950.468,07	0,69%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5,00	5,00	R\$ 36.978.316,06	0,61%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
TOTAL					R\$ 6.102.012.242,64	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Entrada de Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o GDF não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no art. 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG/Iprev-DF tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2024 foram realizadas “algumas” ações como:

- Jan: início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: foi solicitado ao SLU o pedido de limpeza nos terrenos abertos do FSG como também feito o pedido na Novacap a solicitação de roçagem nos terrenos, ambas solicitações foram enviadas com cópias as Administrações Regionais de cada terreno;
- Fev: foram atendidos os pedidos de limpeza nos terrenos abertos da FSG como também o pedido na Novacap da solicitação de roçagem nos terrenos;
- Fev: realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Mar: Com a diminuição do volume de chuvas no DF, março começa com a programação de limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão. Tal ação terá encerramento em abril;
- Mar: A Unidade do Fundo Solidário Garantidor, solicitou a visita dos agentes da Vigilância à Saúde em alguns dos imóveis da FSG, afim de recomendar e ou adotar medidas de prevenção e controle no enfrentamento da Dengue. Após vistoria nos imóveis, os agentes não identificaram nenhum foco de Dengue nos imóveis visitados;

- Abr: Conforme processo SEI de limpeza junto com a Funap, a UFSG começou a limpeza, roçagem e recolhimento de resto de sujeira em alguns imóveis da carteira;
- Abril: houve revitalização em parte da pintura nos galpões do SIA, além do monitoramento nos imóveis.
- Mai: Monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024, acompanhamento de processos.
- Jun: houve pequenas manutenções em parte nos galpões do SIA 04 e 01, além do monitoramento e roçagens nos imóveis.

Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em maio/2024

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em maio de 2024:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – junho de 2024

Item	Receitas acumulada em 2024
Imóveis	92.121,18
TOTAL -->>	92.121,18

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por fim, detalham-se não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Tabela: receitas e transferências dos ativos e dos direitos não financeiros do FSG – Junho de 2024

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	825.544,93	-	825.544,93
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	166.371.040,85	131.328.096,66	35.042.944,19
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.113.038.031,86	1.077.169.542,74	35.868.489,12

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
----------------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Bruno Alces Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Cássio Serra Carvalho	cassio.carvalho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Flávio Hipólito Caetano	flavio.caetano@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Estevão B. Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Thiago Marcolino El Corab Moreira	thiago.moreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Thiago Mendes Rodrigues	thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 10/2024 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 122ª reunião ordinária, realizada em julho de 2024, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a junho de 2024 (146875040), conforme Política de Investimentos de 2024 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 19/08/2024, às 12:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 19/08/2024, às 15:51, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 20/08/2024, às 09:38, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 20/08/2024, às 13:26, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 20/08/2024, às 14:44, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 20/08/2024, às 17:17, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **148843632** código CRC= **2BCB4041**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Despacho – IPREV/CONFIS

Brasília, 19 de agosto de 2024.

À Chefia de Gabinete do IPREV-DF,

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: junho de 2024)

Em observância ao suscitado no Memorando N° 6/2024 - IPREV/PRESI/GAB (148894096), com vistas a atender a solicitação exarada no Memorando N° 32/2024 - IPREV/DIRIN (145014323), apresento as devidas considerações:

Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS n° 185/2015, alterada pela Portaria MF n° 577/2017 e Portaria SPREV n° 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;

Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN n° 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;

b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item 2 supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 100ª reunião extraordinária ocorrida em 14/08/2024 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de maio de 2024 aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal e nem está no rol de suas competências regimentais e legais interferir ou mesmo aconselhar na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO** do **Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros - Data-base: junho 2024** (145014275).



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7, Presidente do Conselho Fiscal**, em 04/09/2024, às 17:17, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal n° 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=148853884)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=148853884)
verificador= **148853884** código CRC= **F5F6BA2F**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF
Telefone(s): 31053446
Site - www.iprev.df.gov.br

00413-00000012/2024-12

Doc. SEI/GDF 148853884